

Bandas máficas como marcadores estruturais da deformação dúctil nos Granitóides de Quatro Ilhas- SC

ANDRADE, P.H.S.¹; BITENCOURT, M.F.²

¹Autor; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Orientadora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
E-mail : pedrohge@hotmial.com

Contexto Geológico

Os Granitóides de Quatro Ilhas (GQI) são biotita granitóides porfiríticos foliados, cujas melhores exposições ocorrem na Praia de Quatro Ilhas, município de Bombinhas, SC, principalmente na porção sul, denominada Ponta de Fora (Fig. 1).

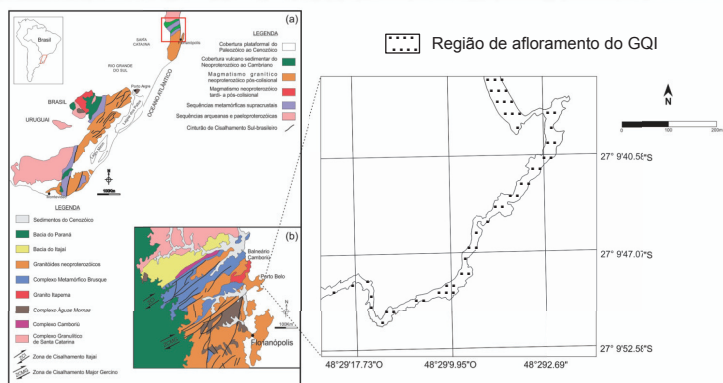


Fig.1 – Localização da área de estudo (modificado de Florisbal, 2011).

A rocha tem composição monzogranítica a granodiorítica e possui granulação grossa a muito grossa. Apresenta foliação milonítica paralela à foliação ígnea, com direção predominante NE e com mergulhos que variam de sub-horizontais a subverticais. Bandas máficas são comuns, bem como veios leucograníticos com diferentes texturas (Bitencourt, 1996).

Estruturas de Mesoescala

Em escala de afloramento, observa-se injeções de bandas máficas e de veios leucograníticos sendo dobrados (Fig.2). Feições como caudas de recristalização são abundantes, principalmente nos K-feldspatos (Fig. 3).



Fig.2 – Injeções máficas e félsicas sofrendo dobramento, marcado em amarelo.



Fig.3 – Caudas de recristalização no K-feldspato, marcado em amarelo.



Fig.4 – Feições de intrusão nas injeções dioríticas e graníticas.

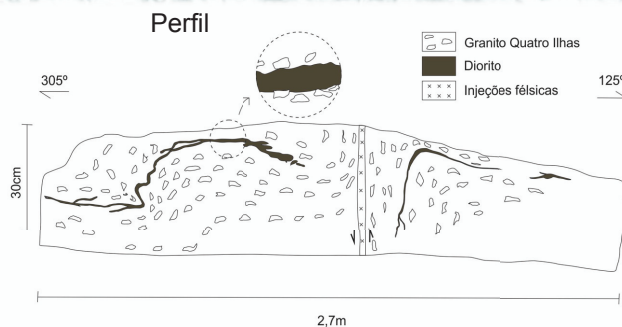


Fig.5 – Croqui esquemático em perfil, demonstrando a relação entre as injeções félsicas, injeções básicas e a foliação ígnea do GQI.

Relações de intrusão entre as injeções dioríticas e graníticas mostram que ora o material félsico é cortado pelo máfico, ora o material máfico é cortado pelo félsico (Fig.4). As injeções apresentam contato interdigitado entre os porfiroclastos de K-feldspato do GQI. Ainda é possível visualizar as relações entre as injeções e a foliação milonítica do GQI (Fig.5). Pode-se observar uma relação entre as injeções félsicas e o ângulo de mergulho da foliação.

Conclusões

Análises dos arrastes de dobramentos e de indicadores cinemáticos indicam um movimento geral transpressivo dextral com componente inversa topo para W-NW.

As relações de intrusão entre as injeções félsicas e máficas atestam a contemporaneidade das injeções entre si e com a encaixante.

Ainda pode-se visualizar de forma localizada um controle das injeções sobre o dobramento da foliação milonítica.

Referências

BITENCOURT, M. F., 1996. Granitóides sintectônicos da região de Porto Belo, SC: uma abordagem petrológica e estrutural do magmatismo em zonas de cisalhamento. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 310 p.
FLORISBAL, L.M., 2011. Petrogênese de Granitos Sintectônicos em ambiente Pós-Colisional do Escudo Catarinense: estudo integrado de geologia estrutural, geoquímica elementar e isotópica Sr-Nd-Pb e geocronologia U-Pb em zircão. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, 285 p.

Agradecimentos